

REVISTA DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

CIRURGIA E OPHTALMOLOGIA

Kysto do rim esquerdo tomado por um kysto do ovario; extirpação do rim; cura. —A Sra. S. com 49 annos de idade, viuva, entrou no hospital a 15 de Novembro de 1873. Teve cinco filhos, o ultimo ha treze annos; dous abortos, um depois do segundo filho, outro depois do quarto. Fóra d'isto gozou sempre saúde.

Ha dezoito mezes percebeo pela primeira vez uma tumefacção na fossa iliaca esquerda. Depois esta tumefacção foi sempre augmentando, sobretudo nos dous ultimos mezes. Fraqueza da doente, que é incapaz do menor movimento; temperatura normal, respiração facil; não ha albumina nas urinas.

Tumor movel em todas as direcções, occupa a região iliaca esquerda, uma porção das regiões hypogastrica e iliaca direita; fluctuação em tres pontos na parte anterior.

Utero muito elevado.

No dia 2 de Dezembro procedeu-se á operação da ovariectomia. Esvaziado o kysto por punctura, reconheceu-se que estava fixo pela parte posterior. Pelo exame da cavidade abdominal reconheceu-se que os dous ovarios eram normaes, estavam em sua posição, e que o kysto tinha seu ponto de partida na extremidade inferior do rim esquerdo. Decidiu-se tirar o kysto e o rim.

As azas intestinaes que adheriam á parede posterior do kysto foram destacadas com os dedos, o ureterio esquerdo e os vasos foram ligados e depois extirpado o rim com o kysto.

Não houve hemorrhagia propriamente dita, porém abundante exsudação de sangue. Limpou-se a cavidade abdominal com esponjas finas e quentes e fez-se a sutura das paredes abdominaes.

O kysto era constituido pelo quarto inferior do rim, que estava são em suas outras partes.

No dia 9 de abril de 1874 a doente estava quasi completamente curada. As urinas sempre abundantes nunca tinham encerrado albumina. (*Giorn della R. Accad. di Med. di Torino.*)